

Jornal da Aslemg

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO LEGISLATIVO
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ano VIII – nº 94 – Fevereiro – 2003

Balanço

Uma administração pautada pelo compromisso com o associado

Transparência, responsabilidade, independência e justiça foram os princípios motivadores da atual gestão. Dentro deste espírito, esta edição do Jornal da Aslemg destina-se à prestação de contas dos últimos três anos. O associado encontrará aqui uma exposição resumida, mas que procura alcançar todas as áreas da Associação, do trabalho desenvolvido e os motivos que deram origem a esse trabalho.

Quando tomou posse, em março de 2000, a Diretoria trazia consigo a responsabilidade de modificar o perfil interno e externo da Aslemg. Essa responsabilidade estava expressa nos compromissos que assumimos perante os associados e que procura-

mos cumprir ao longo desses três anos.

Não foram poucas as dificuldades. Eram urgentes as necessidades de profissionalizar uma associação vulnerável aos princípios da legalidade e da ética, deficiente em seus sistemas de informação e ineficiente em seus processos administrativos e financeiros. Nosso objetivo principal foi devolver a Aslemg ao associado que deixara de ser o foco das atenções.

A Diretoria buscou oferecer o melhor aos associados. Buscou equilibrar a gestão financeira com a oferta de serviços e lazer e lutou pela valorização do servidor da Assembléia. Não agradou a todos, cla-

ro, contrariou interesses, perdeu batalhas e, quando foi preciso, cortou na própria carne. Mas o resultado do trabalho, que é a realidade da Associação hoje, e que este jornal procura espelhar, a Diretoria traduz em apenas uma palavra: orgulho. Orgulho pelo trabalho realizado.

Agradecemos o apoio e o esforço dos associados e colaboradores que, por meio de sugestões, críticas ou reconhecimento, contribuíram para o aprimoramento dos trabalhos e para o engrandecimento da Aslemg.

A Diretoria

Confira, nesta edição, as ações implementadas pela Diretoria da Aslemg e os ganhos obtidos pelos associados

Melhorias na cantina e lanchonete trazem mais conforto aos usuários

Melhoria das condições físicas do refeitório (piso, pintura, reforma do telhado e da rede elétrica, etc); adequação (com azulejamento e outras melhorias) da área de produção da cantina e dos vestiários dos funcionários às normas da vigilância sanitária; mudanças das condições de armazenamento e higiene dos produtos, no preparo, na qualidade e na composição nutricional dos alimentos, pela contratação de profissionais especializados; na redução dos desperdícios; e na contenção de abusos por parte de usuários.

Estes são os resultados das ações implementadas na cantina e na lanchonete, para oferecer aos usuários mais conforto e mais qualidade.

Outras ações na cantina que resultaram em mais conforto foram a troca das lâmpadas por outras mais econômicas e que não alteram a cor dos alimentos; aquisição dos balcões refrigerados para os caixas; contratação de nova nutricionista e assistente de nutrição, visando ao acompanhamento integral no preparo dos alimentos; aquisição de mais bandejas, pratos e talheres, garantindo uma rápida reposição; tratamento (impermeabilização) do piso do salão da cantina.

No sistema de caixa, foram implementados um sistema de classificação dos itens vendidos e a criação de códigos para registro no caixa. Relatórios mensais permitem o acompanhamento das vendas e dos custos de produção.

Revisão dos convênios garante mais eficiência e benefícios para o associado

Os convênios mantidos pela Aslemg foram reexaminados, o que levou ao cancelamento daqueles que não eram utilizados ou não atendiam ao interesse do associado (foram reduzidos de 1.450 para cerca de 800). Os que permaneceram, bem como os novos, foram submetidos aos critérios de qualidade dos serviços, baixo custo e contrapartida para a entidade.

O convênio de concessão de auxílio financeiro com o Banco Bonsucesso, firmado por esta gestão, foi suspenso porque, além de não se chegar a um acordo quanto ao pagamento de pró-labore à Aslemg, obrigava a Associação a man-

ter um funcionário apenas para resolver questões inerentes àquele convênio. Foram estabelecidos critérios para a cessão de espaço da Associação para a exposição e venda de produtos dos associados e conveniados, com geração de pró-labore para a Aslemg.

Convênios temporários foram firmados para venda de ingressos para espetáculos culturais, bem como para exposição e venda de produtos no espaço da Associação. Passamos também a buscar junto aos conveniados patrocínio para os eventos da Aslemg, e anúncio para o jornal, como forma de reduzir gastos.

Aslemg

O Jornal da Aslemg é uma publicação da Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais
R. Dias Adorno, 300 - Santo Agostinho
CEP 30.190-100 - Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3337-7788

Diretoria Executiva

Presidente: Elcio Costa Moreira
Diretora Administrativa: Miriam Pimentel

Cantina: Silvana Vilela Ribeiro
Informática: Silvana Vilela Ribeiro
Diretor Financeiro: Sebastião Aleixo
Diretor de Esportes: Sebastião Aleixo
Diretor de Comunicação e Eventos: Francisco Mendes
Imprensa: Jorge Póssa
Comunicação Visual: Mauro Lúcio

Conselho Deliberativo Fiscal

Efetivos
Presidente: Shelmer Queiroga
Jurani Garcia
Carla Pinho Godoy
Juscelino Luiz Ribeiro
Lilia Dalva M. Gomes
Nilza de Oliveira Rocha
Suplentes
Cida Aragão
Israel Nazizeno
Gilberto Martins
Miriam Pimentel (licenciada)
Fátima Trivelato

Jornal da Aslemg
Jornalista Responsável:
Francisco Mendes
(MTB 2.979/MG)
Coordenação Editorial:
Fábrica de Ideias
Comunicação e Arte S/C Ltda
telefax:(31) 3344-0368
Fone: (31) 3344-0875
e-mail: fabricabh@uol.com.br
Redação: Francisco Mendes,
Jurani Garcia e Sebastião Aleixo
Edição: Eliara Santana
Diagramação e arte:
Eliara Santana
Fotografia: Marcelo Metzker e Aslemg

Para enviar suas críticas e/ou sugestões ao Jornal da Aslemg, entre em contato pelo telefone 3337-7788

Aslemg recupera seu perfil político

Três anos de lutas pela valorização e pelos direitos do servidor

A Diretoria manteve, desde o início do mandato, uma atitude de cordialidade e respeito frente à Mesa e à Administração da Assembléia, mas pautando-se pela independência e pela defesa dos interesses legítimos da Aslemg e de seus associados.

Dentre as ações políticas em defesa dos interesses dos associados e pela valorização dos servidores da Casa, destacaram-se: reivindicação do reajuste de vencimentos, concedido em 2001, com retroatividade a julho de 2000; discussões sobre a previdência e seguridade social do servidor; discussões para melhoramentos no Plano de Carreira; reivindicações de melhorias no sistema de assistência à

saúde da Casa; participação, com o Sindalem, de manifestações em favor dos servidores da Assembléia; impetração de mandado de segurança coletivo para correção e atualização da tabela progressiva do Imposto de Renda; conquista da reposição salarial de 11,98%, referente à URV; ações judiciais para recebimento das parcelas atrasadas da URV, para recomposição anual dos vencimentos e para recuperação das perdas decorrentes da extinção do Prelegis.

A Aslemg participou também dos encontros da Federação Nacional dos Servidores dos Poderes Legislativos Estaduais e do Distrito Federal (Fenal), engajando-se nas lutas nacionais em

defesa da dignidade e da valorização do servidor público. Manifestou-se, juntamente com a Fenal, com relação à perda de cargo de funcionários que participaram de atos públicos pelo pagamento da URV.

A Associação sediou o 14º Encontro da Fenal, de 3 a 5 de dezembro de 2002, do qual resultou a Carta de Belo Horizonte. O encontro reuniu o maior número de associações e sindicatos dos últimos eventos da Fenal, com a presença de representantes de 13 entidades.

O intercâmbio com outras entidades tem nos trazido o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Aslemg, respeitado em todo o país.

Racionalização leva a mudanças no contrato com a Assembléia

O contrato de prestação de serviços que a Aslemg mantém com a Assembléia teve seu perfil bastante alterado ao longo desses três anos. As negociações levaram, de comum acordo, à eliminação de itens que não se enquadravam ao estatuto da entidade ou não atendiam ao interesse dos associados.

A Aslemg deixou de ser arrendatária de espaço da Assembléia ocupado

pelo Restaurante Vecchio Sogno e deixou de alugar veículos para uso da Casa. Foi suspensa a contratação de motoristas e de piloto de avião para a Assembléia por intermédio da Associação. Foi também excluído do contrato o fornecimento de cesta básica e de alimentação para os trabalhadores-mirins, firmando-se contrato diretamente com a Assprom, com correção do valor unitário da refeição, que se en-

contrava defasado, o que acarretava prejuízos para a Aslemg.

Foram também cancelados itens como serviços de limpeza e conservação da sede da Associação, prestado por servidores da Assembléia, e o fornecimento de água mineral para a Aslemg.

Foi incluída no contrato taxa de administração, incidente sobre os serviços prestados.

Ações Judiciais

- 1º Mandado de Segurança Coletivo contra a Receita Federal, para correção, pela União, da Tabela de Imposto de Renda na Fonte. Ajuizado em 25/8/2000.

- 2º Mandado de Segurança Coletivo contra a Receita Federal, para correção, pela União, da Tabela de Imposto de Renda na Fonte. Ajuizado em 21/11/2000. Para ambos, foi concedida a segurança em 1ª Instância. A União apelou. Autos remetidos ao Tribu-

nal Federal Regional da 1ª Região, em Brasília.

- Ação Civil Pública contra o Estado de Minas Gerais, pleiteando a recomposição salarial anual estabelecida pelo inciso X do artigo 37 da Constituição da República, bem como as verbas vencidas e vincendas. Ajuizada em 12/11/2002

- URV
20/12/2002

Situação atual: Em distribuição para a 3ª Vara da Fazenda Pública

- Prelegis: o objetivo é questionar os índices utilizados para atualização dos ativos financeiros e patrimoniais do Prelegis, no período de sua liquidação. Em preparação.

- Desconto compulsório da contribuição de 3,2% em favor do Ipsemg. O objetivo é a suspensão da obrigatoriedade de contribuição para plano de saúde destinada ao custeio da assistência à saúde, estatuída pelo art. 85 da Lei Complementar nº 64, por ser inconstitucional. Em preparação.

Ações implementadas buscam valorizar o p

Buritis

A Aslemg alugou, em abril de 2002, parte do terreno do Buritis para as empresas TNCO e Realty e Crown Import e Export Ltda, que usarão o imóvel para a construção do BH Golf Center – centro de treinamento de golfe. Esse empreendimento representa mais uma fonte de renda para a Associação e valorização de seu patrimônio – ao qual serão incorporadas todas as benfeitorias, após 10 anos de contrato.

Além das vantagens diretas - aumento da arrecadação, diminuição das despesas, valorização do patrimônio -, a Aslemg se beneficiará com a regularização do terreno do Buritis (faltará regularizar o ginásio) e com a projeção de seu nome junto ao empreendimento do centro de golfe.

• **Histórico** - O terreno do Buritis possui cerca de 66 mil metros quadrados, está localizado ao longo da Rua Manila, no Bairro Estrela Dalva, e destinava-se inicialmente à construção de um conjunto habitacional e de um clube campestre para os associados. Do projeto inicial, a única obra existente até hoje é o Ginásio da Aslemg, localizado no número 425 da Rua Manila, em frente à Escola Municipal do Conjunto Estrela Dalva. Em 2000, essa construção encontrava-se embargada - o muro não foi completado - pois parte da legislação não havia sido cumprida.

Em decorrência do projeto inicial, foi acertado com a Prefeitura de Belo Horizonte que a Aslemg

seria responsável pela abertura da continuidade da Rua San Salvador, que corta a Rua Manila (construção efetivada); construção de vias de acesso, dentro do conjunto; construção da rede pluvial dentro do conjunto; cessão de parte do terreno, para uso institucional, conforme determina a legislação municipal; cessão, em hipoteca, de dois lotes, no total de 25.000 m², em garantia à realização das obras solicitadas pela Prefeitura.

A partir do aluguel de parte do terreno, iniciou-se o processo de regularização, dificultado pelas pendências deixadas quando do abandono do projeto de construção do conjunto habitacional, pois nenhuma medida em relação à reversão das garantias dadas fora tomada junto à Prefeitura.

• **Modificações** - Desde o início desta gestão, o enorme déficit do Buritis foi preocupação constante da Diretoria. Ele era gerado pelas despesas com nove pessoas diretamente ligadas às atividades do ginásio - um supervisor, cinco funcionários, dois seguranças noturnos e um consultor de engenharia e arquitetura, pelos altos gastos administrativos (Cemig, Copasa, Telemar, capina e IPTU) e uma arrecadação de apenas R\$ 1.080,00 no ano de 1999. Para reverter a situação, a diretoria tomou as seguintes medidas:

- √ Rescisão dos contratos do supervisor do ginásio e do consultor de engenharia e arquitetura;
- √ Rescisão do contrato com a empresa de vigilância noturna;

- √ Instalação de segurança eletrônica, em substituição à vigilância noturna física, com expressiva diminuição dos custos mensais;
- √ Diminuição do número de funcionários à disposição do ginásio, passando de cinco para dois;
- √ Diminuição dos gastos administrativos;
- √ Diminuição dos gastos com capina, que passou a ser feita após coleta de preços;
- √ Abertura do ginásio ao público externo, com conseqüente aumento da arrecadação - passou de R\$ 1.080,00 anuais para uma média de R\$ 1.300,00 mensais, aumentados em ocasiões de torneios externos;
- √ Renegociação da dívida do IPTU junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, em maio de 2002, reduzindo o valor mensal despendido pela Associação para tal fim.

Escola do Legislativo

As lojas da Avenida Olegário Maciel encontram-se alugadas para a Assembléia, para o funcionamento da Escola do Legislativo. A atual Diretoria da Aslemg buscou, junto à direção da Assembléia, manter o valor do aluguel dentro da realidade do mercado, evitando prejuízos para a Associação.

O problema encontrado em relação a essas lojas foi a inexistência de registro das mesmas, em nome da Aslemg, junto ao Cartório de Registros de Imóveis. Tal problema agravou-se em 2002, quando a Prefeitura de Belo Horizonte notificou a Aslemg sobre o débito de ITBI - Imposto sobre Transmissão de Bens Imobi-

ção

das pela diretoria

patrimônio da Aslemg

liários, decorrente do não-pagamento daquele imposto à época da compra do imóvel. A diretoria anterior da Aslemg apresentou, em lugar do pagamento, um recurso administrativo junto à PBH, que, negado, gerou a emissão da guia, já com juros e multas, o que triplicou o valor do débito inicial.

A par do problema do ITBI, a atual Diretoria abriu duas possibilidades: incorporar ao orçamento da Associação para 2003 a previsão de pagamento, parcelado, da taxa referida; ajuizar ação de imunidade tributária em relação a todos os imóveis da Associação, a exemplo da Associação dos Servidores da própria PBH, que teve garantida, em juízo, tal imunidade. Com a regulamentação do terreno do Buritis, essa ação poderá ser impetrada no primeiro semestre de 2003.

Salas na Rua Santa Catarina

A Aslemg possui cinco lojas e duas vagas de garagem no Edifício Apolo, na Rua Santa Catarina, nº 1.630, Bairro de Lourdes. Os imóveis, adquiridos em fevereiro de 1997, estão totalmente quitados e registrados em nome da Associação.

Em 2000, somente duas das cinco salas encontravam-se alugadas; as vagas de garagem, ociosas. As outras três salas estavam penhoradas pela Justiça do Trabalho, em razão de dívidas trabalhistas do antigo proprietário.

A atual Diretoria conseguiu a liberação da penhora das três salas.



Na foto, detalhe do ginásio do Buritis, cujo terreno foi alugado, o que representou uma fonte de renda para a Aslemg e valorização do patrimônio

Hoje, as salas e as vagas de garagem estão alugadas e, em consequência, houve aumento de receita e diminuição de despesas.

Outros bens da Aslemg

A Associação contava com sete veículos, sendo dois para uso próprio (uma F-1000 e uma S-10) e cinco para uso da Assembléia, por meio de aluguel (uma Kombi, três Vectras e um Uno Mille).

Em virtude da exclusão do item "aluguel de automóveis" do contrato existente entre a Aslemg e a Assembléia, foram vendidos cinco dos sete automóveis, ficando a Aslemg com a F-1000 e com o Uno Mille.

Com o montante arrecadado na venda dos veículos, foi possível à atual Diretoria investir na informatização da Associação.

A Associação possuía também quatro máquinas de refrigerantes e

um quiosque de madeira, instalado na área do Buritis. Três máquinas de refrigerantes foram vendidas; uma delas, juntamente com o quiosque, foi destruída por assaltantes.

Hoje, todos os bens da Aslemg estão patrimoniados e inventariados, possibilitando a todos os associados conhecer o real patrimônio da Associação.

√ Patrimônio

A Aslemg fez um inventário de todos os bens que foram patrimoniados, bem como a relação dos setores onde se encontram.

O inventário estará anexado à prestação de contas desta gestão.

Informatização

Aslemg implantou sistema de controle de recursos e de custos

A implantação de um novo sistema de controle e segurança, que incluiu racionalização dos processos, readequação e realocação de funcionários e informatização de todo o fluxo de trabalho permitiu a redução do déficit operacional da entidade.

As ações incluíram a adoção de controle rigoroso dos estoques do almoxarifado; coleta de preços para todas as compras, incluindo as solicitadas para a Cantina dos Deputados e para

o Salão Oficial, do Edifício Tiradentes (previstas no contrato de prestação de serviços à Assembléia); redução de despesas no ginásio do Buritis; e a redução do quadro de funcionários.

• **Almoxarifado** - O almoxarifado passou por uma série de reformas e substituição de equipamentos, que incluiu a aquisição de freezers para melhor acondicionamento dos alimentos; a instalação de nova

rede elétrica; a readequação do espaço físico e pintura.

As mudanças no processo de controle resultaram na adoção de exigência de preenchimento de formulários para todos os pedidos; implementação do Sistema de Controle de Estoque; classificação dos itens em estoque; padronização das unidades de medidas; elaboração das fichas técnicas dos produtos elaborados e vendidos pela lanchonete e atualização do cadastro de fornecedores.

Como era antes

- O responsável pelo fechamento do caixa diário era o próprio caixa ou gerente da cantina/lanchonete.
- O estoque médio do almoxarifado era alto, sem qualquer controle ou planejamen-

to para compra e sua utilização.

• Não havia controle sobre a produção e, principalmente, sobre a venda dos produtos comercializados na cantina/lanchonete.

• A cantina da Aslemg não possuía condições adequadas de higienização.

• Não existia um sistema integrado de informações, ligando o setor de compras, o almoxarifado e a cantina/lanchonete.

Comunicação com associado ganha novos instrumentos

Para aprimorar a comunicação com os associados, o "Jornal da Aslemg" foi totalmente reformulado, tornando-se veículo de informações ao associado e de prestação de contas. A captação de anúncios foi um meio de reduzir os custos da publicação.

A criação do "Informe Aslemg", pelo correio eletrônico, permitiu o rápido repasse de informações. Foi adotado o serviço de mala-direta nos ca-



sos que exigem maior garantia de recebimento da correspondência.

Recentemente, com a criação do "site" da Aslemg na Internet (www.aslemg.org.br), o associado pode encontrar informações gerais e estruturais da entidade, os diversos serviços prestados, as ações em andamento na Justiça e as novidades do dia-a-dia. O "Informe-cardápio", que era também enviado pelo correio eletrônico, agora pode ser consultado no "site" da Aslemg.

Benefícios

Plano corporativo deixa de trazer prejuízos para a Aslemg

A Aslemg solicitou a individualização das contas de telefone do plano corporativo da Telemig Celular, pois, com o índice alto de inadimplência, a Associação assumia o pagamento para cobrança posterior (em torno de 60 dias), o que ocasionava grande desequilíbrio financeiro.

Com a individualização das contas, o associado passou a pagar diretamente à Telemig Celular, mantendo-se todos os benefícios do plano corporativo e liberando-se para outras atividades um funcionário que se dedicava exclusivamente ao atendimento desse convênio.

O convênio entre a Aslemg e a Telemig Celular nasceu com problemas

que se avolumaram com o tempo. A Telemig só enviou à Aslemg a primeira conta, no segundo mês de vigência do contrato, juntamente com a segunda conta. A Diretoria anterior fez um acordo verbal com a empresa, para pagamento das contas com um mês de atraso e sem cobrança de multa.

Outro problema era a existência, desde o início, de alta taxa de inadimplência por parte de associados. Como a Aslemg se responsabilizava pelo pagamento das contas, era gerado um déficit mensal, que crescia a cada mês, pelo fato de alguns reincidirem na inadimplência.

Logo no início da atual gestão, a Te-

lemig Celular rompeu o acordo verbal e passou a exigir o pagamento de juros e multas pelo atraso no pagamento. A Diretoria iniciou um processo de negociação com a empresa, para parcelamento da conta em atraso, evitando o pagamento de multa e juros, e para mudança nas datas de aferição e pagamento das contas. Ao mesmo tempo, procurou os associados inadimplentes, para quitação das contas em aberto.

Hoje, com a individualização das contas, a Aslemg não se vê obrigada a arcar com despesas decorrentes da inadimplência. Todas as demais vantagens do plano corporativo foram mantidas.

Política de pessoal busca eficiência e correção de distorções

Por meio da análise, treinamento e gerenciamento de funcionários, com assessoramento de empresa especializada, a Aslemg conseguiu maior eficiência nos processos da área administrativa e melhor atendimento aos associados. Outros benefícios decorrentes dessa reestruturação administrativa foram a descrição de todos os processos de trabalho, com racionalização dos seus fluxos, segurança em seus sistemas de informação e memória das rotinas administrativas.

A descrição de cargos/funções e a implementação de política salarial compatível com o mercado permitiu a profissionalização das atividades, com a valoriza-

ção do funcionário, a extinção das desigualdades salariais (pelo menos daqui por diante, uma vez que não se pode reduzir salário) e a abertura para o recrutamento e seleção de novos profissionais, utilizando-se método eficiente e coerente com o mercado de trabalho, pondo fim ao critério de apadrinhamento político.

Outras decisões levaram ao cancelamento de adiantamentos salariais aos funcionários da Aslemg superiores ao previsto em lei; à suspensão das horas extras – que passaram a ser feitas somente com prévia autorização da Diretoria; ao recadastramento de todos os funcionários que utilizam vale-transporte, visando à redução de cus-

tos; e à aquisição de novos uniformes.

O sistema de atendimento foi totalmente reestruturado, proporcionando agilidade e qualidade nas informações e emissões de guias, além da readequação do espaço da recepção.

• **Terceirização** - Para eliminar desvios de função e garantir qualidade, os serviços de limpeza e conservação da cantina, lanchonete e escritório foram terceirizados. O mesmo foi feito com os serviços de organização e guarda do arquivo inativo. Esse ato teve como consequência a liberação das salas da Rua Santa Catarina, antes ocupadas pelos arquivos, para aluguel.

Outras medidas da Diretoria:

- Adoção de regras claras para o uso do carroto
- Transferência para a tesouraria do controle de vales-refeição, vales-lanche e vendas à vista na lanchonete
- Rescisão do contrato de aluguel de sala na Rua Araguari, onde funcionava o teatro de bolso
- Criação, elaboração e divulga-

- ção da campanha contra o desperdício de alimentos na cantina
- Negociação com o Banco Bradesco para migração das contas do Itaú e instalação de um posto de atendimento e um caixa eletrônico nas dependências da Aslemg
- Implantação de sistema de acompanhamento diário dos procedi-

- mentos administrativo-financeiros da cantina e lanchonete
- Gestão, junto à Cofal e à Aplemg, para co-patrocínio do Coral, que passou a ser subvencionado pelas três entidades, tomando-se entidade própria e adotando o nome de Coral da Assembléia;
- Manutenção de patrocínio ao Projeto ZAS

Sistematização

Informações financeiras e contábeis são integradas

A principal realização da Aslemg na área de gestão financeira foi a implantação de um sistema integrado de informações financeiras e contábeis, incluindo centralização de pagamentos e recebimentos, movimentação de contas e melhoria dos processos de contabilidade, visando a um maior controle na relação receita/despesa e a um melhor planejamento das atividades da entidade.

• Ações

A Diretoria realizou um novo acordo com a Prefeitura de BH, referente às parcelas do IPTU em atraso, para unificação das dívidas e redução do valor mensal a ser desembolsado pela Associação. Estabeleceu-se nova data-base para pagamento de fornecedores, permitindo uma melhor programação de compras, melhor controle de estoque e maior agilidade nas áreas de

compras e de tesouraria.

A elaboração de normas internas referentes às atividades de tesouraria, contabilidade, compras, almoxarifado e transporte foi outro passo para a racionalização, agilidade dos trabalhos e redução de despesas. Foi iniciada negociação com os devedores da Aslemg, para quitação das dívidas, e criou-se um fundo para concessão de auxílio financeiro aos associados.

Informatização e integração de sistemas trazem mais agilidade e segurança aos processos de trabalho

A informatização da Aslemg passou por um grande avanço, com a integração de todos seus sistemas. Com os sistemas operando de maneira interligada, os benefícios são muito significativos: maior rapidez no processo, segurança e confiabilidade nas informações e diminuição de "retrabalho".

Assim que é registrada uma venda no caixa, imediatamente o sistema contabiliza a respectiva baixa no

estoque. Esse mecanismo tornou-se possível porque foram desenvolvidos módulos de controle de estoque, produção e vendas, interligando a cantina e a lanchonete ao almoxarifado. Os funcionários receberam treinamento para operar com o novo sistema.

Com o montante arrecadado na venda dos veículos, foi possível à atual Diretoria investir na informatização da Associação, pela aquisi-

ção de dez microcomputadores com estabilizadores, seis impressoras, um switch (concentrador dos pontos de rede), um rack em metal, para guarda dos componentes de informática e um banco de dados para 15 processos, além do desenvolvimento dos sistemas internos e treinamento dos funcionários para bem utilizá-los. A rede de informática recebeu novo cabeamento e nova rede elétrica.

Como era antes

O sistema de retirada de guias, por não ser integrado aos demais setores, tornava-se

precário e podia ser facilmente desvirtuado, possibilitando a ocorrência de fraudes, como

a verificada no setor de convênios, dias após a posse da atual Diretoria.

Jornal da Aslemg
Rua Dias Adorno, 300
Santo Agostinho - BH/MG
CEP: 30190-100
Tel.: 3290-7900 - telefax: 3292-6962

IMPRESSO ESPECIAL

CONTRATO
nº 7317265301

ECT/DR/MG
ASLEMG